A CHARGE NUMA VISÃO RETÓRICO-TEXTUAL

Romildo Barros da Silva (UNEAL)
romildomi@hotmail.com
Maria Francisca Oliveira Santos (UNEAL)
mfosal@gmail.com

Este artigo objetiva a análise dos recursos retóricos e textuais presentes no gênero textual charge, caracterizado como gênero opinativo e midiático transmitido na esfera discursiva jornalística. Trata-se então do estudo das relações de poder presentes no discurso das charges. Caracterizado pela sua função social e recursos linguísticos que conduzem aos significados através da persuasão, presentes nos argumentos. Esses se vinculam a linguagem verbal e não verbal e trazem questionamentos sobre a função da retórica atual, uma vez que é de vasta sua importância para a análise linguística e para o estudo dos gêneros textuais. Nessa investigação, adotou-se o método qualitativo de pesquisa fundamentado por Moreira (2002). Durante esse processo notou-se que, nas análises, há um acordo prévio entre *ethos, pathos* e *logos*, o que comprova os estudos de Reboul (1998) e salienta desta forma, o caráter opinativo que o gênero estudado possui e a contribuição para a identidade cultural dos leitores. A pesquisa apresenta uma biografia sobre análise de gêneros textuais embasados em Marcuschi (2008), retórica e argumentação conceituada por Abreu (2004) e o *corpus* é um acervo de charges do jornal *Gazeta de Alagoas*. A investigação possibilitou, com a análise retórica e textual, inferir que essa forma de expressão da linguagem (charge) permite estudos linguísticos diversos em todas as esferas que trabalhem com a linguagem, pois assim como a maioria dos gêneros textuais ela pode influenciar no senso crítico a até mesmo nas ações humanas.